

Coluna Curta

São Paulo

Foto de Jefferson Pancieri



Foto de Alexandre Diniz

Foto de Caio Silveira



Vizinhos ilustres: a Pinacoteca (no alto), o Parque da Luz (à esq.) e a estação ferroviária com a torre que se tornou um marco da cidade

Arte e beleza no roteiro da Luz

A região da Luz em São Paulo é o ponto de encontro entre a arte e a beleza no roteiro cultural da cidade. Nesse local centenário, está a Estação da Luz, um dos mais cultuados símbolos da capital paulista, com seu relógio de estilo inglês em torre de 60 metros de altura, o Museu da Língua Portuguesa, a Pinacoteca do Estado, o Parque da Luz, o Museu de Arte Sacra.

Criada para escoar o café para o porto de Santos, a estação ferroviária foi inaugurada em 1901, projetada pelo inglês Charles Henry Driver, com belíssima estrutura de ferro trazida da Inglaterra. No seu interior, painel de 73 metros de extensão e 3 metros de altura, da artista plástica Maria Bonomi, intitulado “Epopéia Paulista”, retrata a história da Estação e moradores da cidade.

No fim da década de 90, o arquiteto Paulo Mendes da Rocha promoveu reformas na Estação de modo a adaptá-la para receber, em parte de suas instalações, o Museu da Língua

Portuguesa. Aberto em 2006, o museu é palco de mostras inovadoras sobre literatura brasileira, atualmente, com Jorge Amado em cartaz. O arquiteto também assina reforma no prédio da Pinacoteca do Estado, desenhado originalmente por Ramos de Azevedo e Domiciano Rossi, em estilo neorrenascentista, de linhas monumentais típicas dos edifícios oficiais da tradição parisiense. Foi fundada em 1905 e é o mais antigo museu de arte de São Paulo. Suas mostras incluem fotografias, instalações, esculturas, quadros. A área externa do café da Pinacoteca dá para o Parque da Luz, criado em 1798, com 113,4 mil metros quadrados de área verde.

Na mesma região, o Museu de Arte Sacra ocupa parte do Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz, erguido no século 18, a partir de uma ermida do século 16. Reúne retábulos, oratórios, altares, livros raros, ourivesaria, mobiliário, telas, além de uma coleção de mais de 130 presépios de diferentes países e regiões.

O universo de Jorge Amado

A exposição *Jorge Amado e Universal*, no Museu da Língua Portuguesa, é um oceano de histórias. Está dividida em módulos, cada um dedicado a um aspecto da vida e obra do autor, criador de nada menos do que cinco mil personagens. O primeiro módulo – Personagem – é exatamente dedicado a nove deles – Gabriela, Dona Flor, Quincas, entre eles. Outro trata da vida política do comunista Jorge Amado e, os demais, abordam “A Miscigenação”, “A Sensualidade”, “A Bahia”, “A Fortuna Crítica”, “O Homem”, “As Festas Populares” e “A Cronologia e a Presença no Exterior”. No espaço Casa dos Milagres, objetos pessoais do escritor. A mostra é parte das comemorações oficiais do centenário de nascimento de Jorge Amado e fica aberta até o dia 22 de julho.

Visite www.cidadedesapaulo.com



São Paulo
turismo.
www.spturis.com